

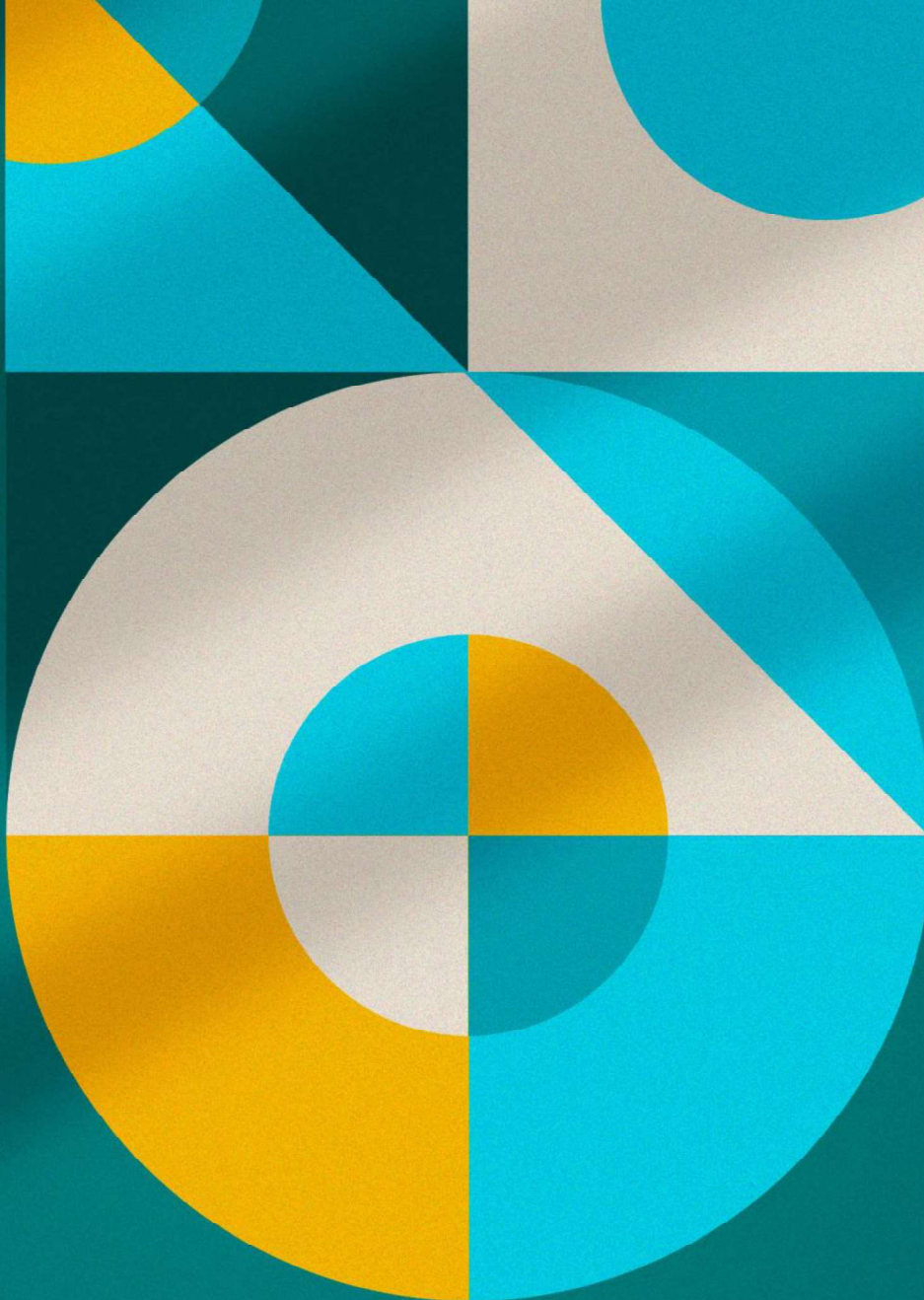


TABELA GER – Processos de Gestão de Riscos de Sustentabilidade

2025



ESCOLHA VIVER COM TRANQUILIDADE

Tabela GER	Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
	Devem ser descritos os processos para identificação, avaliação, classificação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular nº 666, de 27 de junho de 2022 e Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021.
Detalhamento das informações	
(a) Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade.	A Zema Seguros possui uma estrutura robusta para identificar, avaliar, classificar e mensurar os riscos de sustentabilidade. A Política de Gestão de Riscos, a Política de Sustentabilidade, definem os conceitos de risco social, ambiental e climático, detalhando os subtipos de risco climático, sendo físico, de transição e litígio. Reconhece a existência dos riscos sociais, ambientais e climáticos, proporcionalmente ao seu modelo de negócio na condução de suas atividades e dos seus processos, bem como na sua relação com as partes interessadas. O gerenciamento do risco socioambiental e climático é definido a partir dos princípios de relevância e proporcionalidade a que a Zema Seguros está exposta e assegura a atuação sustentável da mesma, incorporando a responsabilidade socioambiental e climática nas operações onde esses riscos são passíveis de materialização. Embora a natureza dos negócios e relevância da Zema Seguros quanto ao grau de exposição ao risco socioambiental é essencialmente baixo, a instituição possui procedimentos que asseguram a adequação aos requisitos legais propostos pelo regulador nos normativos supracitados. A Zema Seguros busca promover uma relação de equilíbrio entre o comportamento social e ambientalmente responsável e o desempenho econômico, de modo que apoia as ações voltadas para a formação e valorização da cidadania, diversidade e inclusão, adotando e promovendo, dentro de sua esfera de atuação e influência, um conjunto de valores

	relativos à defesa dos direitos humanos, condições de trabalho e meio ambiente. Dessa forma, repudia quaisquer ações em que há exploração das pessoas por meio do trabalho escravo e/ou trabalho infantil. Preocupado com o ambiente em que atua e ciente da sua responsabilidade socioambiental, a Zema Seguros estimula seus colaboradores e a sociedade em geral, em suas redes sociais a proteção ao meio ambiente, bem como realiza publicações direcionadas a valorização do ser humano, diversidade e inclusão social. Na criação de produtos e serviços, a Zema Seguros trabalha e avalia a responsabilidade socioambiental, com o objetivo de minimizar qualquer impacto negativo, direto ou indireto, nas condições de vida das comunidades e no meio ambiente, buscando convergir os objetivos empresariais para os anseios e interesses da comunidade em que atua, em linha com o desenvolvimento sustentável. Ademais, preocupado com o possível envolvimento da imagem das suas empresas às irregularidades socioambientais de quaisquer relacionados, criou procedimentos e rotinas com o objetivo de mitigar os riscos socioambientais das suas operações e atividades. Para isso, realiza a verificação de condenações de contraparte jurídica e de seus controladores por crimes ambientais para solicitações de seguros relevantes e, uma vez identificada a restrição, as análises passam a serem realizadas pela área de Riscos e <i>Compliance</i> que emitirá parecer para deliberação da Diretoria. Gestão de Riscos Para a gestão de riscos, a instituição considera a possibilidade da ocorrência de perdas em consequência de danos sociais, ambientais e climáticos, estando expostos em sua maioria a riscos indiretos, decorrentes das relações de negócios com fornecedores, parceiros e clientes. A Zema Seguros reconhece, no que tange os riscos sociais, possuir dentre os seus clientes, público com vulnerabilidades, entretanto, a instituição desenvolve produtos considerando as necessidades desse público e realiza ações de análise prévia a concessão de crédito que contribuem para a mitigação de potenciais riscos decorrentes de danos sociais.
--	---

	A instituição entende que as suas operações não incorrem em riscos ambientais e climáticos relevantes e não apresenta limites quantitativos de apetite para o Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático. Por fim, a instituição conta com as diretrizes abaixo para manutenção do limite de exposição aos riscos: • Plano de contingência de Liquidez: a instituição possui limites conservadores de exposição por cliente evitando concentrações e possui plano de contingência de liquidez devidamente formalizado na política de gerenciamento do risco de liquidez; • Plano de Capital: a instituição possui limite de exposição por linha de negócio, na busca da diversificação. O plano de contingência de capital está devidamente formalizado na política de gerenciamento de capital; • Política de Remuneração: a instituição possui política de remuneração de executivos com diretrizes conservadoras. Os executivos não possuem remunerações variáveis.
(b) Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.	Tratamento Após a identificação, classificação e mensuração dos riscos, as informações são submetidas à Diretoria para a definição do tratamento a ser dado a cada risco, considerando o efeito, grau de aversão e resposta. <u>Evitar ou eliminar</u>: decisão de não se envolver ou agir de forma a se retirar de uma situação de risco. Envolve alterar o plano de gerenciamento da atividade para eliminar a ameaça, eliminando a causa do problema, podendo modificar completamente as ações planejadas para evitar o risco. <u>Aceitar/reter</u>: assumir o risco considerando o nível atual de impacto e probabilidade. Nenhuma ação é adotada, mas mantém-se uma avaliação periódica, no mínimo anual, a fim de verificar eventuais alterações no nível do risco e, se for o caso, a necessidade de reavaliar o tratamento adotado. Todo risco assumido será reportado ao Comitê de Riscos, Gestão de Capital e PLD, entretanto, os riscos considerados Significativos e Altos que a tratativa for aceitar/reter, deverão ser justificados pela Diretoria responsável ao Comitê supramencionado. <u>Mitigar/reduzir</u>: a mitigação do risco consiste em

	reduzir o risco aos níveis mínimos aceitáveis, de acordo com o apetite por riscos previamente definido pela empresa. Ações são tomadas para minimizar a probabilidade e/ou o impacto do risco. Envolve a implementação ou melhoria nos processos e controles internos, de forma que o risco possa ser gerenciado e mantido sob controle. Exige monitoramento contínuo e avaliação periódica para identificar eventuais mudanças que possam alterar o nível do risco e demandar alguma nova ação. Transferir e/ou compartilhar: atividades que visam reduzir o impacto e/ou a probabilidade de ocorrência do risco através da transferência ou, em alguns casos, do compartilhamento de uma parte do risco, (resseguro, cosseguro, transações de hedge ou terceirização da atividade). Monitoramento No monitoramento, confirma se o apetite por riscos está dentro dos limites aprovados pelas alçadas competentes, se a ação de controle e mitigação do risco está implementada de acordo com a estratégia da gestão e principalmente, se o plano de ação está surtindo o resultado esperado com eficiência. O monitoramento deve seguir o nível de relevância dos riscos. Os limites de risco estabelecidos pela instituição estão formalizados na Declaração de Apetite a Risco. Esses limites são monitorados por unidade independente que promove reportes frequentes a alta administração. O monitoramento influencia diretamente na revisão dos objetivos estratégicos, no plano de negócios e na política de sustentabilidade da instituição, pois ao identificar a proximidade ou atingimento do limite, há o acompanhamento para reavaliação dos números, da viabilidade das estratégias em curso, possibilitando ajustes e criação de planos de ação para que haja aderência ao perfil de risco institucional, de forma real e sustentável e reforçando a governança sobre aspectos ambientes, sociais, climáticos e de conformidade, contribuindo para decisões mais seguras, consistentes e alinhadas a organização. Tais planos de ação são elaborados em conjunto pela unidade responsável e alta administração, sendo formalizados em ata.
--	--

	Reporte A Diretoria Executiva da Zema Seguros realiza mensalmente a reunião do Comitê de Riscos, Capital e PLD conduzida pelo Diretor de Fiscalização. O respectivo comitê não é um órgão estatutário e é realizado de forma facultativa, sendo deliberativo quando se trata de decisões relacionadas aos riscos pertinentes às suas operações. As deliberações do Comitê de Riscos vinculam à Diretoria Executiva da Zema Seguros.
(c) Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade.	A Zema Seguros estabelece diretrizes e limites de concentração/ exposição nos documentos de Política Gerenciamento Integrado dos Riscos e Capital, Política de Sustentabilidade e Declaração de Apetite ao Risco. A Companhia tem baixo apetite aos riscos de sustentabilidade, cujas subcategorias abrangem os riscos sociais, ambientais e climáticos, que possam afetar seus objetivos estratégicos. A Zema Seguros reconhece que suas ações de análise prévia ao desenvolvimento e comercialização de produtos de seguros podem contribuir para a melhoria e mitigação de potenciais riscos decorrentes de danos socioambientais. A companhia também se compromete ao desenvolvimento da Política Socioambiental que consolidará as ações já realizadas de identificação, análise e monitoramento de práticas inadequadas eventualmente causados pelos <i>stakeholders</i>. A Companhia não apresenta limites quantitativos de apetite para este tipo de risco. São acompanhados os dados de monitoramento do risco social, ambiental e climático e realizadas avaliações e decisões sobre os problemas internos ou externos que possam impactar os principais objetivos da organização. Por fim, a instituição incorporou indicadores de risco socioambiental em seu Apetite por Riscos definido na RAS, incluindo métricas de avaliação do risco social observando impactos relacionados aos direitos humanos; do risco ambiental, com base em informações relacionadas a crimes ambientais; e do risco climático, considerando a probabilidade de eventos extremos. A exposição a esses riscos é monitorada de forma contínua. Esses mecanismos atuam como barreiras de controle, prevenindo concentrações

	indesejadas e garantindo a resiliência da carteira de seguros.
(d) Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.	Os riscos de sustentabilidade são integrados ao modelo de gestão de riscos da seguradora, abrangendo as dimensões de subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional. A instituição considera a possibilidade da ocorrência de perdas em consequência de danos sociais, ambientais e climáticos, estando expostos em sua maioria a riscos indiretos, decorrentes das relações de negócios com fornecedores, parceiros e clientes. Para a gestão de riscos, A Zema Seguros reconhece, no que tange os riscos sociais, possuir dentre os seus clientes, público com vulnerabilidades, entretanto, a instituição desenvolve produtos considerando as necessidades desse público e realiza ações de análise prévia a concessão de crédito que contribuem para a mitigação de potenciais riscos decorrentes de danos sociais. A instituição entende que as suas operações não incorrem em riscos ambientais e climáticos relevantes e não apresenta limites quantitativos de apetite para o Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático. As políticas internas, como a Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, Política de Sustentabilidade, Política de Emissão e Subscrição, Política de Investimentos, Política de Desenvolvimento de Produtos e Precificação, trabalham de forma coordenada para garantir que os riscos de sustentabilidade sejam incorporados em todas as etapas relevantes da operação. No âmbito do risco de subscrição, a instituição possui limites conservadores de exposição quanto a precificação/cotação de produtos de seguros e referente ao limite de retenção e avalia continuamente os riscos da carteira de seguros, monitorando desvios e propondo ações corretivas, ajustes, melhorias e o desenvolvimento de produtos. No risco de crédito, a instituição possui limite de exposição limitada a percentuais máximos de comprometimento do PLA, definidos pelos limites de concentração por representante parceiro e considerando os produtos de investimentos em instituições financeiras, sendo que o limite de concentração de papéis de um único emissor se

	referenciará na nota de risco concedida por reconhecidas agências de classificação de risco e na inexistência da nota, deve considerar o Índice de Basileia. No que tange a plano de contingência de liquidez, a instituição possui limites conservadores de exposição por cliente evitando concentrações e possui plano de contingencia de liquidez devidamente formalizado na política de gerenciamento do risco de liquidez. Referente ao plano de capital, a instituição possui limite de exposição por linha de negócio, na busca da diversificação. O plano de contingencia de capital está devidamente formalizado na política de gerenciamento de capital; <u>Quanto a política de remuneração,</u> a instituição possui política de remuneração de executivos com diretrizes conservadoras. Os executivos não possuem remunerações variáveis. Os riscos de sustentabilidade não são identificados como riscos relevantes para instituição, bem como não há materialização dos mesmos. Portanto, não há impactos a serem considerados a longo prazo, em relação ao modelo de negócio, estratégia e suas operações. O processo de identificação, avaliação, classificação, mensuração, tratativas, monitoramento e reporte de riscos, são realizados através de mapeamento de riscos, processos e controles nas áreas da seguradora, de forma investigativa, juntamente com todos os riscos operacionais relacionados, através de matrizes de riscos. <u>Observação:</u> Os riscos de sustentabilidade da seguradora são considerados imateriais para a totalidade das atividades e operações da supervisionada, conforme Estudo de Materialidade da instituição.
--	---

Ricardo Z. Neto

Ricardo Zema Neto
Diretor Administrativo/Financeiro

Marcílio F. M. Silva

Marcílio Fernando Matias Silva
Diretor de Fiscalização